

REATIVIDADE DOS ANTISSOROS PRODUZIDOS CONTRA VENENOS ATENUADOS POR RADIAÇÃO GAMA FRENTE A DIFERENTES VENENOS. de Paula, R.A.\*\*; Nascimento, N.\*\*; Spencer, P.J.\*\*; Andriani, E.P.\*\*; Sana- lios, R.B.\*\* e Rogero, J.R. - Coordenadoria de Bioengenharia, Instituto de Pesquisas Energé- ticas e Nucleares - IPEN/CNEN-SP.

Um potente antissoros foi produzido em coelhos a partir do veneno total de Crotalus durissus terrificus ou crotoxina purificada irradiados em fonte de  $^{60}\text{Co}$  a 2000Gy. O presente estudo avalia a capacidade destes antissoros em reconhecer pro- teínas semelhantes em diferentes venenos com o intuito de verificar a especificidade de cada um. Para avaliar esta capacidade foi usado o ensaio imunoenzimático (ELISA) com os seguintes venenos: C.d.terrificus, C.d.terrificus var. cumanensis, B.jararaca, B.jararacussu, B.moojeni, B.neuwiedii, B.alternatus, B.cotiara, L.muta e M.frontalis. Os resultados mostram que o soro anti-crotoxina ir- radiada reagiu muito pouco ou nada com os venenos testados, execução feita pelo veneno de C.d. terrificus que foi totalmente reconhecido. O so- ro anti veneno total irradiado mostrou reação com todos os venenos, entretanto, esta foi menor do que aquela observada para o soro anticrotálico comercial fornecido pelo Instituto Butantan, quando testado conta os mesmos venenos. Estes re- sultados sugerem que o soro produzido contra cro- toxina irradiada é gênero-específico e pode ser útil em ensaios de diferenciação entre os gêneros Bothrops e Crotalus.